



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O presente memorial e especificações têm por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas na apresentação das propostas técnicas para a execução de Reforma e Ampliação na Casa da Cultura, com área de 320,83 m², localizado na AV. Sete de Setembro, 241, Centro, Município de Águas Frias.

Coordenadas: 26°53'00.2"S 52°51'29.5"W

NORMAS:

Todos os materiais e suas aplicações ou instalação, obedecem ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), aplicáveis, sobretudo a ABNT NBR9050:2015, ou outras, específicas para cada caso.

DUVIDAS:

No caso de dúvidas, os proponentes deverão procurar o setor de Engenharia responsável pelo projeto e pela FISCALIZAÇÃO da obra.

- TODO O MATERIAL RETIRADO FICARÁ A DISPOSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS.

- OS ITENS EXISTENTES NO LOCAL QUE FOREM DANIFICADOS DURANTE A REFORMA DEVERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR ITEM DE IGUAL QUALIDADE E FUNÇÃO.



DETALHES CONSTRUTIVOS

FUNDAÇÕES E ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

As vigas baldrame, vigas e pilares serão executados no local. Sobre todas as vigas baldrame, curadas, será executada a impermeabilização duas demãos de hidroasfalto, aplicado a frio, cobrindo as laterais das vigas no mínimo dez centímetros aplicada uma demão perpendicular à outra. Serão executados pilares de 15x30cm, vigas baldrame de 15x30cm e vigas cinta de 15x30cm. As sapatas terão dimensões de 60x60x50cm. O concreto a ser utilizado deverá ter resistência de no mínimo 25 MPa para fundações e estrutura.

CONTRAPISO

No esquadro da obra após o aterro e a compactação do solo (que deverão ser feitas em camadas de 20cm) será colocada uma camada de brita n.º 01 com 5 cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto FCK \geq 25Mpa, na espessura mínima de 5 cm, devendo ser reguada. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionada ao concreto, solução impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. Todos os caimentos para as águas de lavação, deverão ser dados no contrapiso.

ALVENARIAS

Serão executadas alvenarias em tijolo de 6 furos, normal. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. O assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal. As juntas terão espessura máxima de 20 mm. Sobre todas as janelas e portas deverão ser executadas vergas armadas conforme o tamanho do vão, com 3 barras de ferro 6,3 mm, apoiadas em pelo menos 30 cm, em cada lado do vão.

COBERTURA



A estrutura de cobertura será composta por tesouras e terças metálicas, sendo de responsabilidade da CONTRATADA a estabilidade da mesma. A cobertura será em telha fibrocimento com espessura de 6,0mm instalada com inclinação de 25%, com instalação de goivos argamassados nas cumeeiras. As telhas serão rebitadas na ondulação superior da folha com parafusos fixos nas terças, de modo a dar sustentabilidade ao telhado.

A COBERTURA DEVERÁ SER EXECUTADA EM DUAS ETAPAS, DIVIDIDAS ENTRE: COBERTURA DO RESTANTE E COBERTURA CÂMARA DE VEREADORES, NESTA ORDEM. É IMPRESSINDÍVEL QUE SEJA TOMADO O CUIDADO DE PROTEGER O MOBILIÁRIO, PISOS E QUAISQUER ITENS QUE POSSAM SER DANIFICADOS NO MOMENTO DA SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA. A ESTRUTURA PODERÁ FICAR 1 (UM) DIA SEM COBERTURA E O MESMO DEVERÁ SER ESTABELECIDO COM ACORDO DA FISCALIZAÇÃO.

O FORRO DO ESPAÇO UTILIZADO PELO CONSELHO TUTELAR DEVERÁ SER PRESERVADO E REUTILIZADO.

REVESTIMENTOS

Todas as paredes internas existentes e a construir deverão receber revestimento em selador e pintura acrílica, as paredes externas receberão pintura texturizada, as paredes a construir deverão receber chapisco e reboco ou massa única, todos os rebocos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, com arestas boleadas. A espessura máxima será de 1,5 cm. Após rebocadas as alvenarias deverão receber pintura acrílica executada em duas demãos ou até a completa cobertura em coloração autorizada pela FISCALIZAÇÃO. As paredes internas do BWC terão revestimento em azulejo, este deverá ser aplicado com argamassa colante do tipo ACII.

FORROS

O forro a ser executado será em PVC, assim como os roda-forros. O tarugamento será executado em madeira com espaçamento máximo de 40 cm. Este sistema será instalado na região da obra utilizado pela casa da cultura e na área utilizada pela câmara de vereadores. Verificar paginação das folhas de PVC de modo a gerar o menor número



de emendas, ao final da instalação, o forro deverá estar totalmente limpo e sem manchas.

PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será em revestimento cerâmico, tipo antiderrapante PEI 05, com rejuntamento. Deverá ser removida toda a poeira e partículas soltas existentes sobre o piso, antes da instalação da cerâmica, as placas deverão ser instaladas com argamassa colante do tipo ACIII, fixando a argamassa através de pressão com martelo de borracha de modo que não fique vazio entre a argamassa e a cerâmica. Após a fixação da cerâmica e esta adquirir certa resistência proceder à limpeza da mesma. A cerâmica deverá ser aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

O PISO DA SALA DE AULA EXISTENTE EM TACO DEVERÁ SER MANTIDO E PROTEGIDO DURANTE A EXECUÇÃO DO RESTANTE DOS SERVIÇOS.

ESQUADRIAS

As janelas serão executadas com marcos, contra marcos e vidro temperado, nas dimensões definidas pelo projeto. As portas em madeira deverão ser laqueadas e de boa qualidade, nas dimensões definidas pelo projeto. A porta de entrada em vidro temperado incolor com ferragens existente, deverá ser mantida e protegida durante a obra.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Toda parte elétrica e instalações deverão obedecer rigorosamente as normas da ABNT e CELESC. Os condutores para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

A INSTALAÇÃO ELÉTRICA EXISTENTE DEVERÁ SER PRESERVADA E REUTILIZADA, ALÉM DA NOVA INSTALAÇÃO A SER EXECUTADA, TODO O SISTEMA DEVERÁ SER INTERLIGADO, COM APRESENTAÇÃO DE ESQUEMA DE LIGAÇÃO À FISCALIZAÇÃO.

SOMENTE SERÃO ACEITAS LÂMPADAS DE LED COM POTÊNCIA IGUAL A ESPECIFICADA EM ORÇAMENTO OU SUPERIOR. A FISCALIZAÇÃO PODE



REJEITAR AS LÂMPADAS ENTREGUES CASO SUA QUALIADE NÃO SEJA A ADEQUADA.

INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes do projeto e normas da ABNT e CASAN. Toda a tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido tipo esgoto ou água e soldável. As tubulações sanitárias enterradas deverão ter um caimento de no mínimo 2% para tubulações até 100 mm. As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria. O esgoto das águas servidas se dará através de uma fossa séptica e filtro de fibra pré-moldados indo posteriormente para o sumidouro. Para o BWCs PNE deverão ser executadas barras de apoio exatamente conforme a NBR 9050/2015 indica.

Águas Frias, Julho de 2018.

Eng. Fabiana Grando
CREA/SC 125595-6